



BOMPRATODOS

Programa ABC

“Agricultura de Baixa Emissão de Carbono”

Linhas de Crédito e Elaboração de Projetos

**Fábio Joaquim de Oliveira
Analista Técnico Rural**



AGENDA

- **Problemas/Dificuldades**
- **Ações do BB**
- **Objetivos do Programa ABC**
- **Linhas de Crédito**
- **Itens Financiáveis**
- **Documentação**
- **Elaboração de Projetos**



BOMPRATODOS

Problemas/Dificuldades





Superar – Problemas e Dificuldades Identificadas

- Desconhecimento da existência da linha de crédito por parte dos produtores e técnicos;
- Desconhecimento de algumas das tecnologias difundidas pelo programa;
- Despreparo de parte dos técnicos para adoção das tecnologias difundidas pelo programa;



Superar – Problemas e Dificuldades Identificadas

- Mudança de paradigma: ao contrário das linhas comuns do crédito rural, o ABC não financia apenas itens de investimento, mas objetivos e finalidades;
- Em algumas regiões há dificuldades de ordem legal (problemas fundiários e /ou ambientais);
- Há necessidade de maior divulgação da linha pelo Governo Federal e Estadual;
- Código Florestal: Novo Código, deve haver um aumento na procura por financiamentos do ABC.



BOMPRATODOS

O PROGRAMA ABC no Banco do Brasil

Ações do BB

- **INTERNAS**
- **EXTERNAS**



Internas:

- ✓ Treinamento, divulgação e reuniões de sensibilização;
- ✓ Página na Intranet contendo legislação, informações técnicas, perguntas e respostas, modelo de Projeto Técnico, e outras informações do Programa;
- ✓ Definição de metas de aplicação por agência e Superintendência;
- ✓ Mapeamento por Estado das oportunidades de financiamento;
- ✓ Audioconferências semanais (ponto de controle);
- ✓ Validação pelo corpo técnico da maioria das operações.



Externas:

- ✓ Treinamento da Assistência Técnica;
- ✓ Participação em eventos de divulgação em todo o Brasil;
- ✓ Participação em Workshop conduzido pelo MAPA e Embrapa para definição de material de treinamento para Formação de Multiplicadores do Programa ABC (Ano 2011 e 2012);
- ✓ Articulação com diversos órgãos e entidades de atuação federal e estadual;
- ✓ Modelo de Projeto Técnico específico para o ABC;
- ✓ Assessoramento técnico aos Projetistas/Astec.



BOMPRATODOS



PROGRAMA ABC
**AGRICULTURA
DE BAIXO
CARBONO**
Plante sustentabilidade, colha resultados



Objetivos:

- Reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa oriundas das atividades agropecuárias;
- Reduzir o desmatamento;
- Aumentar a produção agropecuária em bases sustentáveis;
- Adequar as propriedades rurais a legislação ambiental;
- Ampliar a área de florestas cultivadas;
- Estimular a recuperação de áreas degradadas.

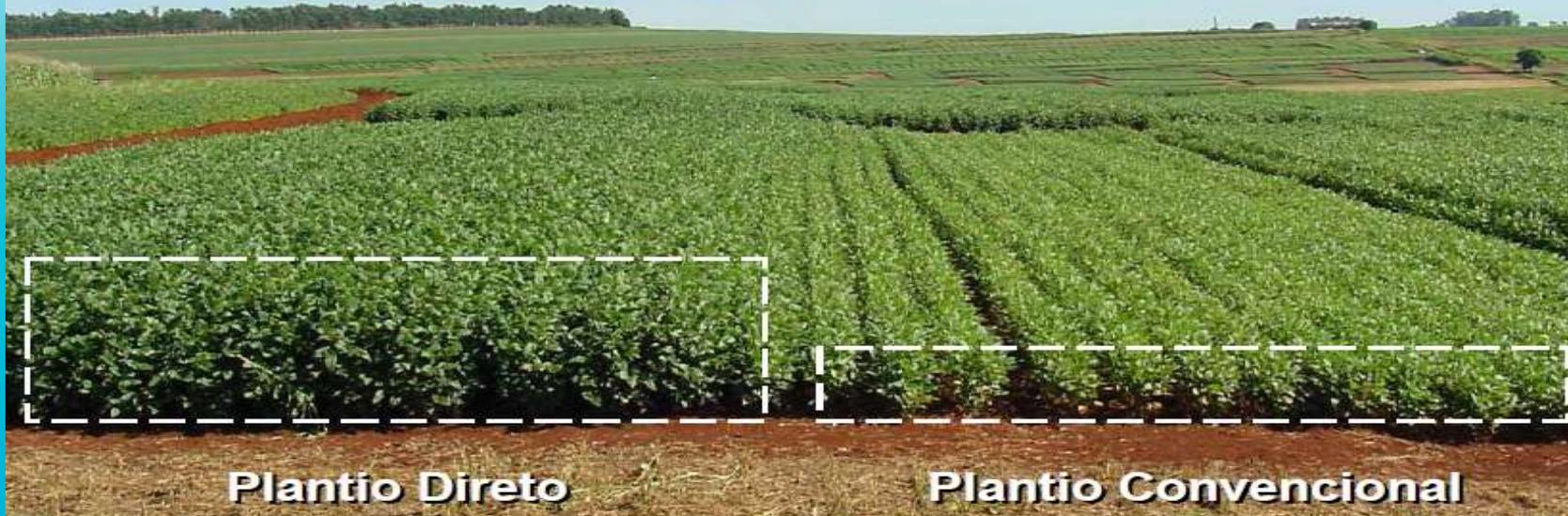


ABC Plantio Direto



• **SPD** gera vários benefícios ambientais e agronômicos, com reflexos positivos na produtividade, sendo baseado em:

1. Ausência do revolvimento total do solo
2. Cobertura permanente do solo (palhada ou planta viva)
3. **ROTAÇÃO DE CULTURAS**



Obs: A ausência de revolvimento refere-se ao período posterior a implantação do projeto.

CO₂

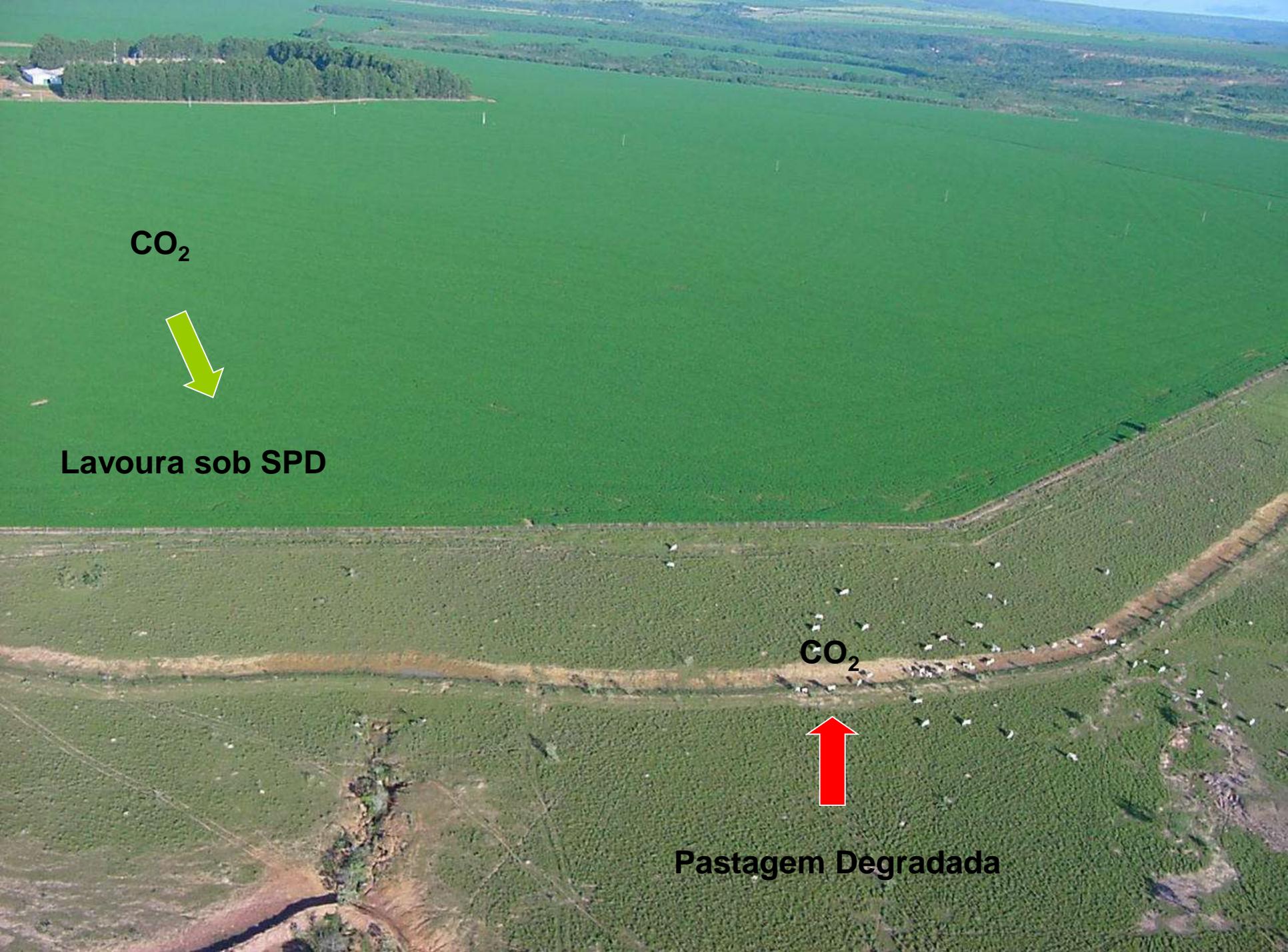


Lavoura sob SPD

CO₂



Pastagem Degradada





- Quatro modalidades de sistemas de “integração”:
 1. LAVOURA-PECUÁRIA (Agropastoril)
 2. PECUÁRIA-FLORESTA (Silvipastoril)
 4. LAVOURA-FLORESTA (Silviagrícola)
 4. LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (Agrossilvipastoril)



ABC Florestas



BOMPRATODOS



ABC Recuperação



Levando-se em conta a fase de engorda de bovinos, a produtividade de carne de uma pastagem degradada está em torno de 2@/ha/ano, enquanto que em uma pastagem recuperada e bem manejada, em média 12@/ha/ano (Fonte: Embrapa)





*Agricultura
Orgânica*



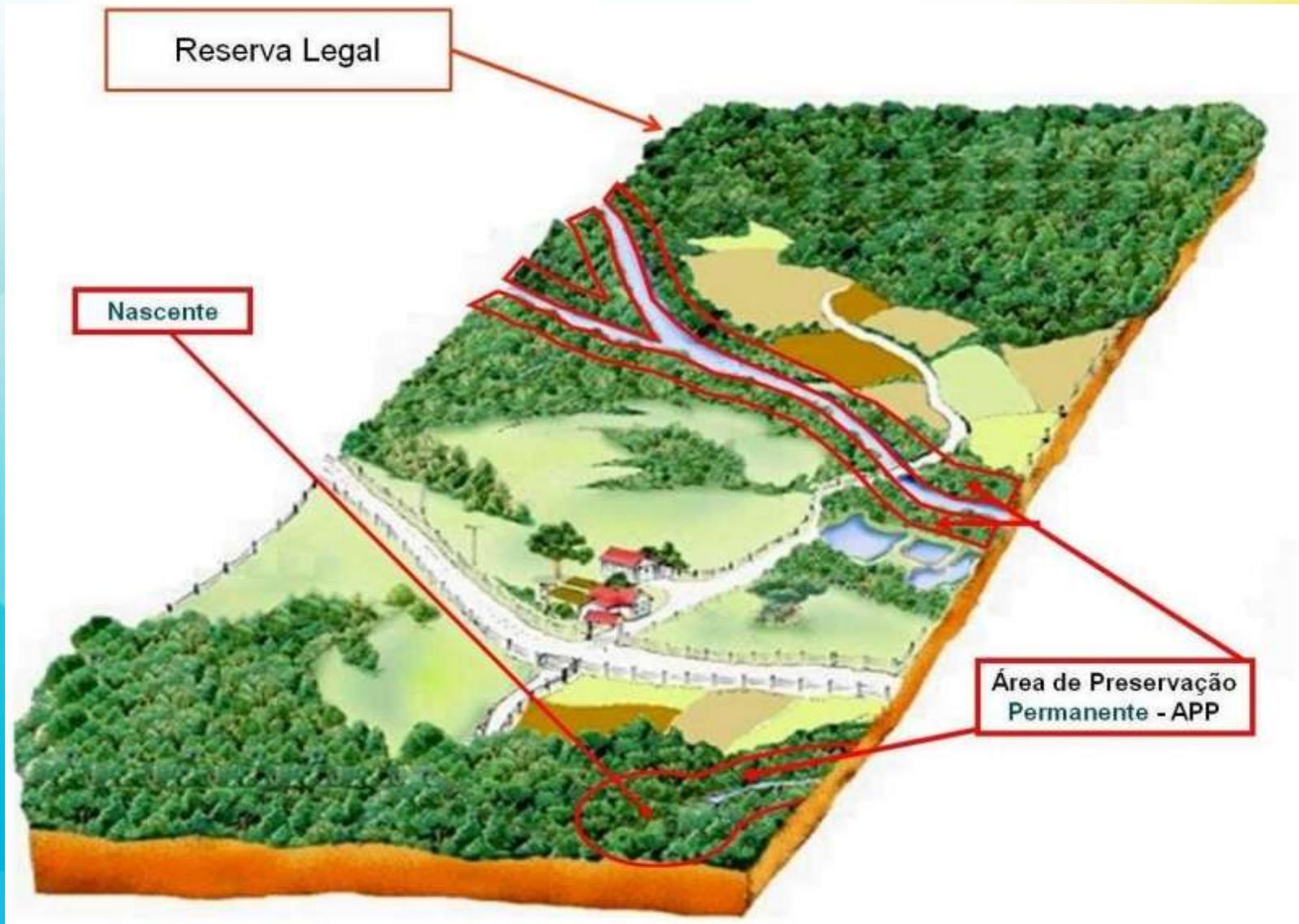
QUE EM 2008, VOCÊ

CONSUMA
ORGÂNICOS

Alimentos orgânicos não possuem agrotóxicos e respeitam os ciclos das plantas, insetos e pássaros essenciais para a manutenção da nossa vida. Também são mais saborosos e saudáveis.

Que seu Ano Novo seja farto de escolhas conscientes e sustentáveis.

Copyright Fábio Yabu - Kapilano (no livro) - Imagem em papel reciclado. Foto: J. Carli.
Registrado sob Creative Commons License: multomundo.com.br





ABC Fixação



BOMPRATODOS





BOMPRATODOS

O PROGRAMA ABC no BB

Linhas de Crédito



*Linha
de crédito*





Público: Produtores rurais e suas cooperativas de produção e associações de produtores, desde que se dediquem à atividade produtiva no setor rural.

É exigido Projeto Técnico elaborado por profissional habilitado, conforme modelo definido pelo Banco.

Fontes de Recursos:

- Poupança Rural (recursos do BB);
- BNDES;
- Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).



Encargos Financeiros:

- **Poupança Rural e BNDES:** juros efetivos de 5,0% ao ano;
- **FCO:** juros efetivos variando de 4% a 8,50% ao ano (com Bônus), de acordo com o porte do produtor (definido pela renda bruta agropecuária anual):

Mini produtor: até 360 mil de RBA - 5%

Pequeno produtor: acima de R\$ 360mil até R\$ 3,6 milhões de RBA - 6,75%

Pequeno-Médio: acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões de RBA - 7,25 %

Médio produtor: acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões de RBA - 7,25 %

Grande produtor: acima de R\$ 90 milhões de RBA - 8,50 %



Valor Financiável ou Teto:

- **Poupança Rural e BNDES:** até R\$ 1 milhão por beneficiário, por ano-safra, independentemente de outros créditos concedidos ao amparo de recursos controlados do crédito rural;
- **FCO:** até R\$ 20 milhões por cliente, grupo empresarial ou grupo agropecuário.



Limite Financiável:

- **Poupança Rural e BNDES:** até 100% do valor orçado;
- **FCO:** de 70% a 100% do valor orçado (conforme porte do proponente)



Beneficiários	Percentual Financiável Tipologia do Município	Renda Bruta Anual – Agropecuária .	Taxa de Juros % a.a.	
			Sem Bônus	Com Bônus
Mini	Até 100%	até R\$ 360 mil		
	Todos		5,00	4,25
Pequeno	Até 100%	acima de R\$ 360 mil até R\$ 3,6 milhões		
	Todos		6,75	5,74
Pequeno- Médio	Até 95%	acima de R\$ 3,6 milhões até R\$ 16 milhões		
	Alta Renda- Até 90%		7,25	6,16
Médio	Até 90%	acima de R\$ 16 milhões até R\$ 90 milhões		
	Alta Renda – Até 85%		7,25	6,16
Grande	Até 80%	acima de R\$ 90 milhões		
	Alta Renda – Até 70%		8,50	7,23

(*) Taxas sujeitas a alteração. O bônus refere-se a rebate de 15% sobre juros em caso de adimplência.



Prazos- Poupança Rural e BNDES:

- Viveiros, PD, máquinas, bovinos e demais investimentos semi-fixo: até 5 anos, com até 2 de carência.
- Agricultura Orgânica, recuperação de pastagens, sistemas integrados: até 8 anos, com até 3 de carência, podendo ser estendido até 12 anos, quando o componente florestal estiver presente;
- Florestas comerciais e carvão; até 12 anos, com até 8 de carência (não podendo ultrapassar 6 meses da data do primeiro corte): o prazo pode chegar até 15 anos se a espécie florestal exigir;



Prazos- Poupança Rural e BNDES:

- até 15 anos, incluído até 1 de carência: projetos para recomposição e manutenção de APP ou Área de Reserva Legal.

Demais:

- até 5 anos, incluídos até 2 anos de carência para semi-fixo;
- até 8 anos, incluídos até 3 anos de carência para fixos;

Custeio Associado (do valor financiado total):

- 30% com elevação para:
- 35% quando destinado a florestas comerciais, RL e APP;
- 40% quando projeto incluir a aquisição de bovinos, ovinos e caprinos.



Prazos: FCO:

- Formação e reforma de pastagens: até 12 anos, incluída a carência de até 3 anos;
- PD: até 6 anos, com até 2 de carência;
- Aquisição bovinos padrão precoce a serem terminados – 18 meses, com carência de até 6 meses; (modalidade 2 – ILPF);
- **Florestamento e Reflorestamento:**
 - Serraria e laminação até 20 anos, com carência de até 10 anos;
 - Fins energéticos até 15 anos, com carência de até 8 anos;
 - Regularização e recuperação de APP e RL até 20 anos, com carência de até 12 anos (juros de 4% a.a);



Prazos: FCO:

- Demais investimentos fixos – até 12 anos, incluída a carência de até 3 anos, de acordo com o item financiado;
- Máquinas e Equipamentos – até 10 anos, incluída a carência de até 3 anos, de acordo com o item financiado;
- Custeio associado a projeto de investimento: até 30% do valor financiado pelo FCO para o investimento.
 - Prazo; até 3 anos, com até 1 de carência;
- Custeio agrícola de lavouras orgânicas, até 2 anos, sendo que para primeiro custeio o prazo poderá chegar até 6 anos.



Garantias: As usuais exigidas no Crédito Rural.

Forma de Pagamento: Em parcelas semestrais ou anuais, de acordo com o projeto técnico e com o fluxo de receitas da propriedade beneficiada.

Liberação do Crédito: De acordo com o cronograma do projeto técnico.

Programa ABC

Recursos FCO Rural

Modalidade I e II





Principais Objetivos

Modalidade I – Conservação da Natureza

- Recuperação de áreas e pastagens degradadas;
- Recuperação de Área de Reserva Legal, matas ciliares e APP;
- Propiciar condições para expansão da atividade orgânica;
- Incentivar a implantação de empreendimentos florestais, com foco na geração de empregos e renda;
- Viabilização de projetos que contemplem sequestro de carbono e redução de emissão de gases de efeito estufa; Ex: sistema de plantio direto “na palha”.



Principais Objetivos

Modalidade II – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

- Implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária, lavoura-floresta, pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta;
- Aumentar a produção agropecuária em áreas já desmatadas, a oferta interna e a exportação de carnes, produtos lácteos, grãos, produtos florestais, fibras e oleaginosas;
- Estimular a adoção de plantio direto e diversificar a renda do produtor;
- Estimular a adoção de sistemas de produção sustentáveis do ponto de vista econômico e ambiental;
- Diminuir a pressão por desmatamento de novas áreas.

ITENS FINANCIÁVEIS



BOMPRATODOS





- Elaboração de projeto técnico e assistência técnica;
- Aquisição de insumos e pagamento de serviços destinados a implantação e manutenção dos projetos financiados;
- Aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos agrícolas (calcário e outros);
- Adubação verde e plantio de cultura de cobertura do solo;
- Aquisição de sementes e mudas para formação de pastagens e de florestas;
- Construção de terraços e implantação de práticas conservacionistas;



- Aquisição de bovinos, ovinos e caprinos, para reprodução, recria e terminação, e sêmen dessas espécies, limitado a 40% (quarenta por cento) do valor financiado; **(no FCO não tem essa regra; aquisição de animais no FCO/ABC somente na modalidade II – Sistemas de Integração)**
- Aquisição de máquinas e equipamentos de fabricação nacional, limitado a 40% (quarenta por cento) do valor financiado. **(no FCO não tem essa regra)**
- Construção e modernização de benfeitorias e de instalações, na propriedade rural; **(exceto na modalidade I do FCO)**
- Serviços de agricultura de precisão, desde o planejamento inicial da amostragem de solo à geração dos mapas de aplicação de fertilizantes e corretivos;



- Florestamento e reflorestamento, para fins energéticos e madeireiros;
- Implantação de viveiros para fornecimento de mudas;
- Implantação de culturas permanentes (seringueira, erva-mate, pequi e castanha do Brasil);
- Conservação e recuperação de microbacias, nascentes e mananciais;
- Produção de alimentos associados a práticas ecologicamente sustentáveis;



- Regularização e recuperação de áreas de Reserva Legal e APP;
- Regularização fundiária.
- Custeio associado ao investimento, limitado a 30% (trinta por cento) do valor financiado, admitida a elevação até 40%. **(FCO limitado a 30%)**



BOMPRATODOS

Programa ABC - Documentos





- Projeto técnico específico , assinado por profissional habilitado (FCO e MCR/BNDES);
- Identificação do imóvel e da sua área total (FCO e MCR/BNDES);
- Croqui descritivo e histórico de utilização da área a ser beneficiada, contendo no mínimo 4 pontos do perímetro da área citada, aferidos por GPS ou outro instrumento de aferição mais precisa (FCO e MCR/BNDES);
- Apresentação de comprovantes de análise de solo e das respectivas recomendações agronômicas (FCO e MCR/BNDES), ***incluindo carbono total, dos perfis de 0cm a 5cm e 5cm a 30cm (apenas a partir da safra 2013-14, Resolução nº 4.060, de 29 de março de 2012)*** (MCR/BNDES);



- Projeto técnico específico , assinado por profissional nos projetos de conversão: declaração de acompanhamento desse projeto emitido pela certificadora (MCR/BNDES);
- Produtores certificados: registro no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (MCR/BNDES);
- Plano de manejo agropecuário, agroflorestal ou florestal, conforme o caso, da área do projeto (FCO e MCR/BNDES).
- Projetos de RL, APP, adequação ambiental, tratamento de dejetos entre outros deve-se comprovar a rentabilidade que assegure a quitação das obrigações (FCO e MCR/BNDES).
- Projetos de manejo florestal, deve-se apresentar plano de manejo aprovado pelo órgão ambiental competente (FCO e MCR/BNDES).



- **Informa que as operações do Programa ABC para implantação de florestas comerciais devem contemplar a prestação de assistência técnica por empresa capacitada, no mínimo, durante o primeiro ano da operação, ou contrato com empresa especializada no plantio e condução da cultura, de forma a garantir a implantação do maciço florestal (MCR e BNDES).**



- ✓ FCO obriga a comprovação da existência física das reservas legais e áreas de preservação permanente ou apresentar plano de adequação à legislação ambiental com anuência do órgão ambiental (LAU, CAR com TAC, Memorial Descritivo);
- ✓ FCO ABC não financiará parcelas das propriedades rurais que tenham sido desmatadas após 28/10/2005;
- ✓ FCO – comprovar o cumprimento das exigências relacionadas a defesa sanitária do rebanho.
- ✓ FCO - Assistência técnica no mínimo até a maturação do projeto.



Legislação Ambiental

O Licenciamento Ambiental é dispensado para o financiamento das atividades agropecuárias relacionadas abaixo:

- a) correção de solos em áreas de produção agrícola já cultivadas;
- b) aquisição de máquinas e equipamentos agropecuários;
- c) bovinocultura de corte (aquisição de bovinos), exceto em regime de confinamento;
- d) custeio agrícola e pecuário;

Deve ser apresentada a Licença Ambiental Única – LAU :

- a) limpeza de pastagens sujas, sem derrubadas de árvores; em havendo regeneração natural em estágio avançado (juquira, capoeirão etc) , caso a LAU não contenha a previsão da referida atividade, deve ser requerido autorização da SEMA.



Legislação Ambiental

b) recuperação de pastagens, por meio de correção de solo e nova semeadura de sementes de pastagens em áreas degradadas;

c) reforma de pastagens em áreas já formadas, não degradadas, e sem derrubada de árvores;

Para as atividades de limpeza, recuperação ou reforma de pastagens citadas na seção precedente, desde que não haja regeneração natural em estágio avançado (juquira, capoeirão etc) e demais atividades sujeitas a Licença Ambiental Única - LAU, a apresentação do Cadastro Ambiental Rural - CAR aprovado e ativo é suficiente para concessão do crédito.

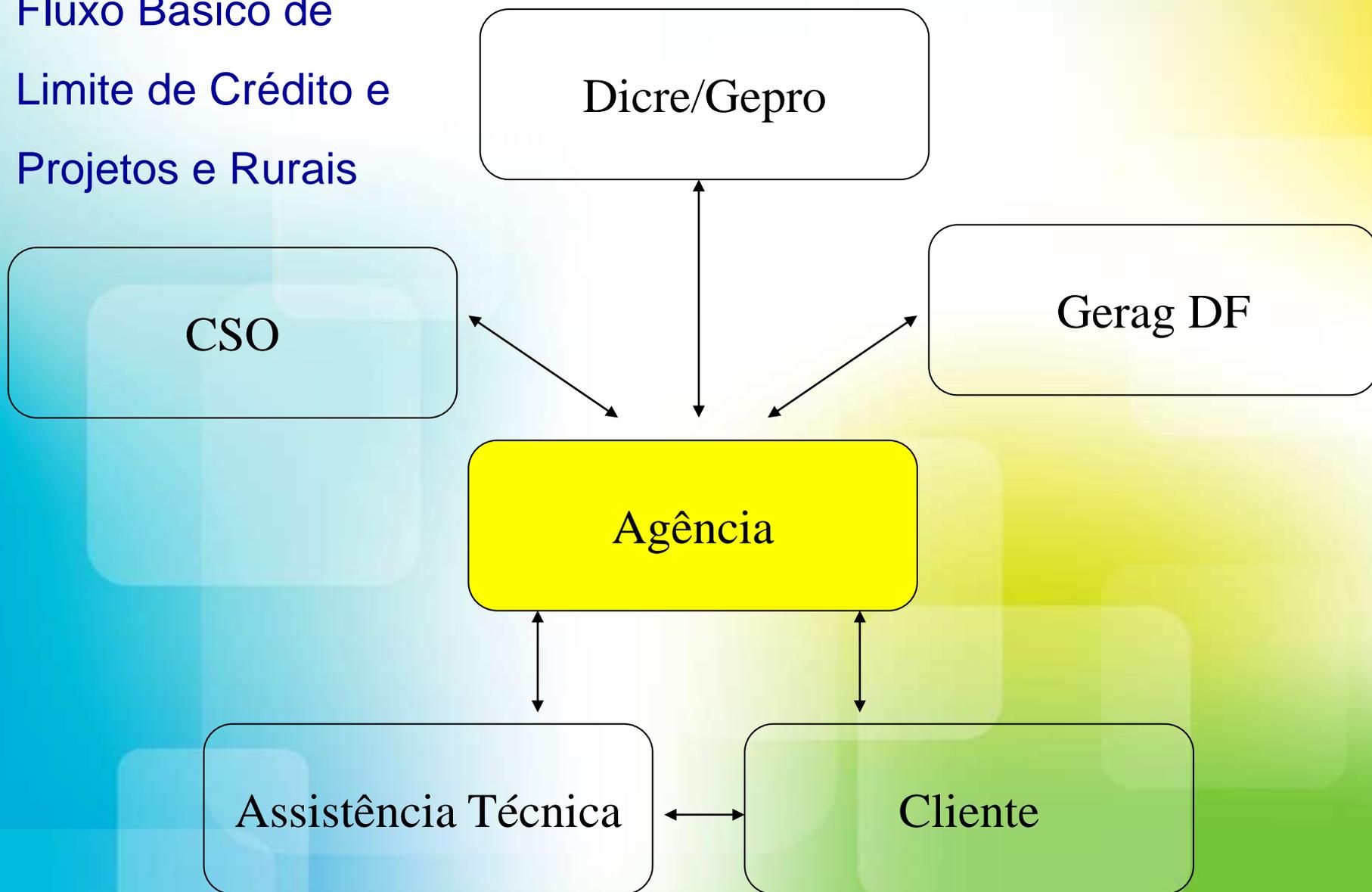


- ✓ Planejamento, Elaboração e Análise





Fluxo Básico de
Limite de Crédito e
Projetos e Rurais





✓ Planejamento, o segredo do sucesso.





➤ Projeto Técnico

- ✓ Todos projetos ABC MCR/BNDES serão analisados pelo ATR jurisdicionante;
- ✓ Utilizar o Projeto 7.0;
- ✓ Utilizar em anexo as informações específicas do Projeto ABC;
- ✓ Seguir coeficientes técnicos fornecidos pelo ATNC, toda alteração deve ser acompanhada de justificativa técnica;
- ✓ Seguir recomendações dos órgãos de pesquisas oficiais (Embrapa, outros);



➤ Projeto Técnico

- ✓ Não existe projeto modal, cada projeto é único e deve ser analisado individualmente quanto as suas especificidades;
- ✓ Se município integrante do Bioma Amazônico, atentar para as disposições legais;
- ✓ Atentar para os demais procedimentos negociais (cadastro, limite de crédito, garantias, certidões, declarações e outros sobre responsabilidade da dependência).



➤ Projeto Técnico

- O projeto deve ser claro, objetivo e técnico.
- ✓ Qual o objetivo?
- ✓ O que será implantado/melhorado/implementado?
- ✓ Nível tecnológico a ser utilizado?
- ✓ Quais ações a serem adotadas?
- ✓ Detalhamento de todos os itens pertencentes no projeto!
- ✓ Como serão executados?
- ✓ Quais os resultados esperados?



➤ Projeto Técnico

- ✓ **Todo o procedimento técnico deve vir com a metodologia utilizada descrita!**
- ✓ O proponente juntamente com o a ASTEC deve deixar claro para o banco qual o projeto e modelo de ABC que deseja implantar/melhorar.
- ✓ Dirimir dúvidas técnicas diretamente com os ATR's da microrregião;



Ferramentas disponibilizadas (Planilhas e Doc):

- **Projeto 7.0;**
- **Base Produção Agropecuária;**
- **Doc. Informações Específicas Projeto ABC;**
- **Planilha PRIPA;**
- **Atualização Mensal Planilha Produção Agropecuária;**
- **Planilha Específica Pronaf/Pronamp 3.0;**
- **Comunicação via email.**

Dúvidas Técnicas

Núcleo ATNC Sinop - MT

(65) 3511-4500

ATR Ademar

ATR Fábio



Núcleo ATNC Lucas do Rio Verde - MT

(65) 3549-1105

ATR Evandro

ATR Douglas

ATR Rogério





Obrigado!

www.bb.com.br/agronegocios

GERAG Brasília DF

Fábio Joaquim de Oliveira – Analista Técnico Rural

fabiojoaquim@bb.com.br

(66) 3511-4500

(66) 9644-1559